



# Multi Câmbios, Lda

CASA DE CÂMBIO

FOREIGN EXCHANGE

AO  
BANCO DE MOÇAMBIQUE  
DEPARTAMENTO DE SUPERVISÃO PRUDENCIAL  
MAPUTO

**Exmos. Senhores,**

Por meio deste vimos enviar o Relatório e Conta auditado pela CAT Consultores referente ao ano de 2025. Sem mais nos subscrevemos com elevada estima e consideração.

**Beira, 12 de Março de 2026**

**Atenciosamente,**

**Multi Câmbios, Lda**



**MULTICÂMBIOS, LDA.**

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025**

**INDICE**

**PÁGINAS**

Relatório Da Gerência.....	1
Relatório Do Auditor Independente.....	2 - 4
Demonstração Da Posição Financeira .....	5
Demonstração Dos Resultados .....	6
Demonstração De Fluxo de Caixa.....	7
Demonstração Das Alterações No Capital Próprio.....	8
Notas Às Demonstrações Financeiras.....	9 - 13

## RELATÓRIO DA GERÊNCIA

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da Multicâmbios, Lda., que compreendem a Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2025, a demonstrações de resultados, o mapa das variações no capital próprio e de fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

A Gerência é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou a erro, registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os gestores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique bem como a legislação emanada pela entidade reguladora aplicável às casas de câmbio.

A Gerência fez uma avaliação da capacidade da sociedade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade e não tem motivos para duvidar da capacidade da sociedade poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

### Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Multicâmbios, Lda. como indicado acima, foram aprovadas pela Gerência em 06 de 03 de 2026 e estão abaixo assinadas pelos seus representantes:

O Técnico de Contas

AUDICONTAS BEIRA, LDA.  
Praça do Município  
*[Assinatura]*  
10/900/OCAM/2013

A Gerência

 **Multi Câmbios, Lda**  
*[Assinatura]*

**À GERÊNCIA**  
**DA MULTICÂMBIOS, LDA.**  
**MAPUTO**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **MULTICÂMBIOS, LDA.** relativas à 31 de Dezembro de 2025, que compreendem a Posição Financeira (que evidencia um activo total de **5.226.143** Meticais e Capital Próprio positivo no montante de **4.966.511** Meticais, incluindo um resultado líquido positivo no montante de **535.185** Meticais), a Demonstração de Resultados, relativas ao período findo naquela data, a Demonstração de alterações no capital próprio e **notas às demonstrações financeiras.**

Em nossa opinião, exceto quanto às situações mencionadas no parágrafo "Base para a nossa Opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **MULTICÂMBIOS, LDA.** em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro no período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

### **Base para a nossa Opinião**

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

## **Outra informação**

A Gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Gerência. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

## **Responsabilidade da Gerência sobre as demonstrações financeiras**

A Gerência da **MULTICÂMBIOS, LDA.**, é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras a Gerência, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Gerência, tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

A Gerência é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA 's detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **MULTICÂMBIOS, LDA.**

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Gerência;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da **MULTICÂMBIOS, LDA.** Para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Maputo, 27 de Fevereiro de 2026

CAT CONSULTORES, LDA

14/SCA/OCAM/2015



Agostinho A. Fernando Auditor

69/CA/OCAM/2014

**MULTICÂMBIOS, LDA.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Valores expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Descrição	Notas	2025	2024
<b>ACTIVOS</b>			
<u>Activos não correntes</u>			
Activos tangíveis	3	48.667	55.584
Activos intangíveis		11.800	17.700
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>60.467</b>	<b>73.284</b>
<u>Activos correntes</u>			
Outros activos correntes	4	530.021	560.369
Caixa e disponibilidades em bancos	5	4.635.654	3.959.769
<b>Total de activos correntes</b>		<b>5.165.676</b>	<b>4.520.138</b>
<b>Total dos activos</b>		<b>5.226.143</b>	<b>4.593.422</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<u>Capital próprio</u>			
Capital social		2.500.000	2.500.000
Reservas		224.765	224.765
Resultados Transitados		1.706.561	2.635.216
Resultado do período		535.185	(928.654)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>4.966.511</b>	<b>4.431.326</b>
<u>Passivos correntes</u>			
Outras contas a pagar		7.174	10.357
Outros passivos	6	252.458	151.738
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>259.632</b>	<b>162.096</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>5.226.143</b>	<b>4.593.422</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	2025	2024
<b>Proveitos</b>			
Ganhos em operações financeiras	7	2.937.132	2.713.688
<b>Total de proveitos</b>		<b>2.937.132</b>	<b>2.713.688</b>
<b>Resultados</b>			
Perdas em Operações Financeiras		(4.414)	(4.553)
Outros resultados de exploração	8	(58.171)	(1.301.566)
<b>Total de proveitos</b>		<b>(62.586)</b>	<b>(1.306.120)</b>
<b>Custos Operacionais</b>			
Custos com o pessoal	9	(834.975)	(1.020.009)
Fornecimentos e serviços de terceiros	10	(1.178.133)	(1.144.322)
Amortizações	11	(12.817)	(12.817)
Outros custos operacionais		-	-
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(2.025.924)</b>	<b>(2.177.148)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>848.623</b>	<b>(769.580)</b>
Imposto sobre o rendimento		(252.458)	(151.738)
Outros Impostos		(60.980)	(7.336)
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>535.185</b>	<b>(928.654)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Descrição	Notas	2025	2024
<b>Actividades operacionais</b>			
Resultados líquidos do período		535.185	(928.654)
<u>Ajustamentos de:</u>			
Amortizações	9	12.817	12.817
Aumento/redução de activos correntes	4	30.348	(76.353)
Aumento/redução de outros activos		-	535
Aumento/redução de passivos por impostos correntes		(3.184)	(7.522)
Aumento/redução de outros passivos	6	100.720	(999.177)
<b>Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais</b>		<b>675.885</b>	<b>(999.177)</b>
<b>Actividades de investimento</b>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis		-	(23.600)
<b>Cash flow usado nas actividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>(23.600)</b>
<b>Actividade de financiamento</b>			
Realização de aumentos de capital social		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>675.885</b>	<b>(1.022.777)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.959.769	4.982.546
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>4.635.654</b>	<b>3.959.769</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Capital social	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2025	2.500.000	224.765	2.635.216	(928.654)	4.431.326
Aumento de Capital Social	2.500.000	224.765	1.706.561	-	4.431.326
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	535.185	535.185
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	<u>2.500.000</u>	<u>224.765</u>	<u>1.706.561</u>	<u>535.185</u>	<u>4.966.511</u>

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

### 1. Bases de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo, e estão em conformidade, com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC – NIRF). Todos os valores constantes destas demonstrações financeiras, incluindo os valores comparativos, encontram-se apresentados em meticais salvo quando expresso o contrário.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, na base do pressuposto da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência prudência, substância sobre a forma, efectivação das operações, base de acréscimo e materialidade. Os valores monetários foram arredondados para meticais. Adicionalmente são apresentadas as notas explicativas a fim de permitir a fácil leitura e compreensão das demonstrações financeiras.

### 2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela empresa para efeitos de preparação das suas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo:

#### 2.1 Activos Tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são compostos por equipamentos e outros meios básicos, os quais são registados ao custo de aquisição que inclui as despesas imputáveis à compra. Os activos imobilizados corpóreos são amortizados pelo método de quotas constantes sobre o valor de custo, em regime de duodécimo e são calculados por aplicação das taxas máximas aceites para efeitos fiscais de acordo com o número 5 do artigo 26 da lei 34/20007 de 31 de Dezembro conjugado com o Decreto nº.72/2013 de 23 de Dezembro.

Os activos intangíveis englobava as despesas de constituição da sociedade, os encargos incorridos antes do início da actividade, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos. Com a adopção das NIRF esta rubrica já não se encontra relevada nas contas

#### 2.2 Activos, passivos e transacções em moeda estrangeira

As transacções em outras moedas que não o Metical são registadas às taxas em vigor na data da transacção. À data do balanço, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes naquela data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes nas datas das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas em outras contas de regularização, conforme o plano de contas das casas de câmbios e anexo da circular 2/DSB/2007 do Banco de Moçambique.

### **2.3 Especialização dos exercícios**

O lucro tributável é determinado em cada exercício económico, com base nos proveitos e custos de acordo com o princípio contabilístico de especialização dos exercícios. Este princípio consiste em reconhecer os proveitos e custos quando obtidos ou ocorridos, independentemente, do seu recebimento ou pagamento, devendo os mesmos ser incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam, nos termos do artigo 18 do CIRPC.

No exercício em análise, não houve mudança no critério de imputação de Custos. Todos os custos que pela sua natureza têm a duração de um período superior a um mês são repartidos em duodécimos e imputados cada parcela no mês a que diz respeito. Adicionalmente nos casos em que as facturas referentes a alguns serviços só aparecem nos meses subsequentes, procede-se à estimativa do custo e imputa-se no mês a que dizem respeito sendo feitas regularizações com o recebimento das respectivas facturas, em estreita observância ao princípio de especialização de exercícios (Princípio de acréscimos).

### **2.4 Segurança Social**

Em Moçambique as empresas são obrigadas por lei, a contribuir para o fundo de Segurança Social. As contribuições são reconhecidas como custonas demonstrações de resultados, quando incorridas.

### **2.5 Ganhos em operações financeiras**

Os valores relevados nesta rubrica, representam resultado positivos obtidos nas vendas de moeda estrangeira.

### **2.6 Eventos subsequentes**

Não ocorreram quaisquer factos ou eventos subsequentes a esta data que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

### **2.7 Outras Informações**

Os custos registados nas contas são os que, comprovadamente são indispensáveis para a realização dos proveitos no âmbito da actividade de compra e venda de moeda estrangeira.

### 3. Movimentos no Activo não Corrente

Durante o exercício de 2025, o movimento ocorrido nas contas de activos tangíveis e nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte.

Descrição	Saldo inicial	Adições	Saldo final
<b>Custo</b>			<b>803.966</b>
<b>Activos Tangíveis</b>	<b>803.967</b>	-	
Edifícios	88.869	-	88.869
Mobiliário e equipamento	715.098	-	715.097
<b>Amortizações acumuladas</b>			<b>755.298</b>
<b>Activos Tangíveis</b>	<b>748.382</b>		
Edifícios	44.435	1.777	46.212
Mobiliário e equipamento	703.947	5.139	709.086
<b>Líquido</b>			<b>48.667</b>
<b>Activos Tangíveis</b>	<b>55.585</b>	-	<b>42.657</b>
Edifícios	44.435	-	6.012
Mobiliário e equipamento	11.151	-	

### 4. Outros Activos Correntes

Descrição	2025	2024
Activos por imposto sobre rendimentos	516.410	546.758
Despesas com encargos diferidos	13.611	13.611
<b>Total</b>	<b>530.021</b>	<b>560.369</b>

### 5. Caixa e disponibilidades

As disponibilidades são compostas por notas e moedas em caixa e depósitos à ordem em bancos e instituições de crédito. A repartição do valor destes pode ser apresentada como segue:

Descrição	2025	2024
Caixa Moeda Nacional – MZN	4.580.654	3.859.769
Disponibilidade em Instituições Financeiras	55.000	100.000
<b>Total</b>	<b>4.635.654</b>	<b>3.959.769</b>

### 6. Outros passivos

Descrição	2025	2024
Passivos por Impostos Corrente	252.458	151.738
<b>Total</b>	<b>252.458</b>	<b>151.738</b>

## 7. Ganhos em operações financeiras

Descrição	2025	2024
Notas e Moedas Estrangeiras	2.933.119	2.708.540
Mais Valias	4.013	5.148
<b>Total</b>	<b>2.937.132</b>	<b>2.713.688</b>

## 8. Outros resultados de exploração

Descrição	2025	2024
Quotizações e Donativos	12.000	12.000
Despesas Bancárias	141,00	74
Serviços e Notariado	7.342,00	-
Taxa de Lixo	1.200	1.200
Taxa p/ Actividade Economica	24.000	24.000
Taxa Reserva Espaço	12.600	12.600
Multas e penalidades	888	1.251.692
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>58.171</b>	<b>1.301.566</b>

## 9. Custo com pessoal

Descrição	2025	2024
Remunerações de Empregados	802.860	971.386
Encargos Sociais Obrigatórios	32.114	48.623
<b>Total</b>	<b>834.975</b>	<b>1.020.009</b>

## 10. Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Descrição	2025	2024
Água, eléctrica e combustível.	132.980	121.375
Impressos e material de consumo corrente	101.908	110.789
Comunicações e despesas expedição	47.556	43.853
Serviços especializados	855.000	835.611
Seguros	20.102	20.103
Outros gastos administrativos	20.586	12.592
<b>Total</b>	<b>1.178.133</b>	<b>1.144.322</b>

### 11. Amortizações

Descrição	2025	2024
Outros Activos Tangíveis	6.917	6.917
Activos Intangíveis	5.900	5.900
<b>Total</b>	<b>12.817</b>	<b>12.817</b>

### 12. Riscos Operacional

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à Gerência, que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da sociedade com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é a gestão da empresa.

### 13. Aprovações das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da Multicâmbios, Lda foram aprovadas pela Gerência em 16 de 03 de 2026.